

X
ANC - CPE

CORREIO BRAZILIENSE

16 JAN 1986

CORREIO BRAZILIENSE



Comissão só decide sobre regime dia 1º

16 JAN 1986

Vitória — No próximo dia 1º de fevereiro, quando se reúne em sessão plenária, a Comissão de Estudos Constitucionais criada pelo presidente José Sarney irá deliberar se a maioria de seus integrantes é favorável à adoção do regime parlamentarista no Brasil. A revelação foi feita no início da tarde de ontem, nesta capital, pelo presidente da Comissão, professor Afonso Arinos de Mello Franco.

DEBATES

Ele está em Vitória para presidir a partir das 20 horas, no auditório da rede Gazeta, a abertura do ciclo de debates "O Espírito Santo na Constituinte", promovido pela Rede Gazeta de Comunicações, Universidade Federal do Espírito Santo e seção capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil. Após a instalação dos trabalhos, o professor Afonso Arinos irá debater a Constituinte com o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Michel Temer; e com o cientista político Paulo Bonavides, para uma platéia formada por juristas, políticos e estudantes. Na rápida entrevista coletiva que concedeu após desembarcar no aeroporto de Goiabeiras, Afonso Arinos elogiou a iniciativa afirmando que "o espírito Santo saiu na frente e está dando um exemplo para o Brasil, pois esta promoção com certeza terá ampla repercussão nacional".

BIPOLARISMO

Com relação à proposta parlamentarista, o jurista disse ter a impressão de que ela será aprovada na próxima reunião da Comissão de Estudos Constitucionais. "Foi autor da emenda parlamentar na Câmara quando era deputado. Considero, porém, que o tipo de parlamentarismo ideal para o Brasil será aquele que estiver de acordo com as condições sócio-históricas do Brasil no momento", disse o professor. Para ele, "esse parlamentarismo funcionará como uma espécie de bipolarismo, com a autoridade política dada ao presidente da República e a autoridade administrativa concedida ao presidente do conselho de ministros". Quanto aos trabalhadores da Comissão de Estudos Constitucionais, Afonso Arinos disse esperar que já a partir da próxima reunião seja possível começar a esboçar alguns capítulos.